

Montada uma "base" em Campinas

CAMPINAS — Conforme estava previsto no programa oficial da visita de Ronald Reagan ao Brasil, o gigantesco Boeing E-1/747 "Communication" pousou na noite de terça-feira no aeroporto internacional de Viracopos onde a Força

Aérea dos Estados Unidos instalou uma base particular que ocupa uma área de aproximadamente vinte mil m2, que corresponde ao pátio de manobras do aeroporto.

Nesse espaço exclusivo da comitiva norte-americana, durante toda a permanência de Ronald Reagan no Brasil, o "Communication" e mais um avião C-141 "Starlifter", quatro helicópteros, um automóvel Lincoln Continental e uma série de equipamentos especiais ficarão protegidos por uma equipe de cerca de 100

oficiais dos Estados Unidos e da Força Aérea Brasileira (FAB).

Mais do que um superavião o "Communication" pode ser comparado com uma espécie de "Pentágono ambulante", tripulado por 64 oficiais e detentor de capacidades inéditas dentre as aeronaves muito especiais, como sobrevoar em regiões onde haja riscos de explosões atômicas. Embora aparentemente seja idêntico aos Boeings 747 das companhias comerciais, o "Communication" tem um revestimento especial para

não sofrer efeitos eletromagnéticos e de radiações atômicas, uma vez que guarda dentro de si aparelhos condutorizados de controle das ogivas nucleares instaladas nos Estados Unidos.

Dentro desse avião, Ronald Reagan pode acionar qualquer tipo de operação militar ou civil, em comunicação direta com a Casa Branca, em Washington. Sua complexidade foi explicada através de um gesto do coronel Kidd, da Força Aérea dos EUA, apontando os equipamentos que o circundam e servem unicamente para manter a temperatura exigida pelos computadores instalados em seu interior.

TRANQUILIDADE

Embora tenha sido cogitada uma grande movimentação em Viracopos a partir dos primeiros preparativos da visita de Ronald Reagan ao Brasil, desde o final da semana passada, os últimos dias têm sido marcados por tranquilidade, pelo menos é o que insistem em afirmar os oficiais da FAB.

O Boeing 707 da "Air Force One" deverá pousar em Campinas trazendo o presidente norte-americano, seguido pelo Boeing 747 "Air Force Two" com mais 300 jornalistas a bordo. Tanto a comitiva presidencial, quanto os jornalistas permanecerão em Viracopos por cerca de 15 minutos, tempo suficiente para o transbordo rumo ao Palácio dos Bandeirantes. Após permanecer menos de quatro horas na capital paulista, Reagan voltará a Campinas para novamente embarcar para Brasília.

Mesmo que Ronald Reagan apenas passe por Campinas, o esquema de segurança norte-americano previu também cuidados médico-hospitalares. Em razão disso, a Casa de Saúde de Campinas, escolhida minuciosamente há dez dias, permanecerá atenta para qualquer eventualidade, com duas suítes especialmente adaptadas e um plantão médico especial durante as 24 horas de hoje.

